

=RIO GRANDE DO NORTE=

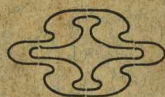
# Banco do Natal



## RELATORIO DA DIRECTORIA

1º de Janeiro

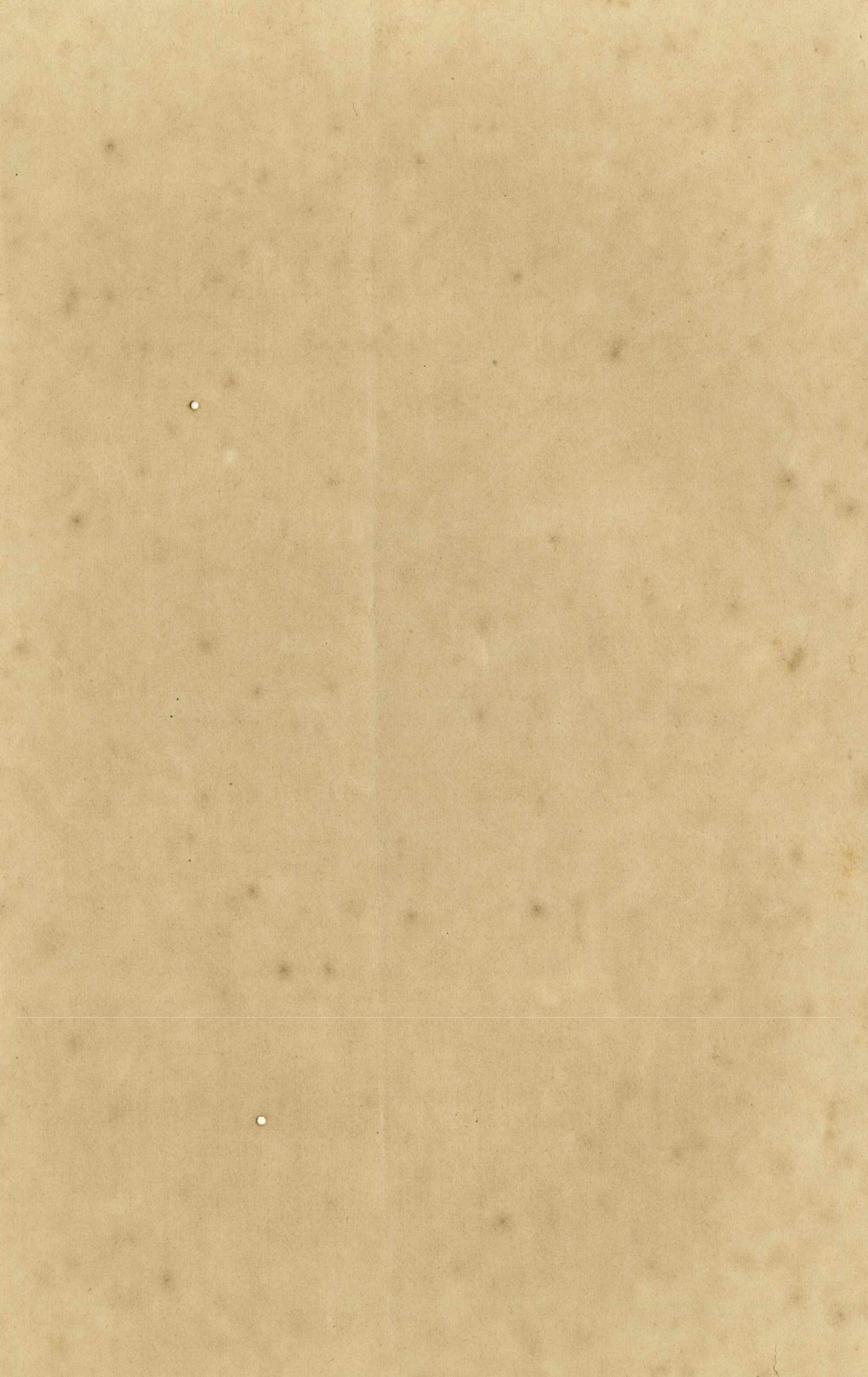
a 31 de Dezembro de 1910



NATAL

Typ. d' "A Republica"

1911



# BANCO DO NATAL

## Relatorio da Directoria

1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1916

*Srs. Accionistas :*

O art. 39 n. 5 dos nossos Estatutos approvados em Assembléa geral extraordinaria de 9 de Junho do anno proximo passado, manda-nos apresentar-vos o relatorio annual do Banco; é este o nosso fim, fazendo-vos a exposição mais fiel e minuciosa do seu movimento.

A Lei n. 278 de 27 de Novembro de 1909 autorizou o Governo do Estado a subscrever acções do Banco do Natal até a quantia de mil contos de réis, na hypothese de elevar este estabelecimento de credito o seu capital, ampleando suas operações sobre negocios agricolas, pastoris e fabris, mediante penhores.

Em 16 de Maio do anno proximo findo, a Directoria de entãc, cogitando tambem dessa hypothese que, aliás, em relatorios anteriores já previra, e vendo que aquella Lei vinha em seu auxilio, uma vez a incerteza do elemento particular, dirigiu-se á Commissão Fiscal fazendo-lhe as mesmas ponderações, em obediencia á formalidade essencial dos arts. 94 e 95 do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891. Não se fez esperar a mesma Commissão, e em resposta, por carta de 20 do mesmo mez, deu o seu parecer, affirmativo e animador.

Foi por isto convocada uma Assembléa geral extraordinaria para tomar conhecimento do assumpto e alterar, em consequencia disto, ou no que fosse necessario, os Estatutos, sendo na mesma reunião,

effectuada em 9 de Junho, approvada a idéa do augmento de capital, alterados, effectivamente, em parte, os Estatutos, conforme se viu da publicação e em tempo feita, e auctorizada a propria Directoria a abrir a inscripção de mais quatro mil acções de duzentos mil réis nominaes ou oitocentos contos de réis, para perfazer o capital de mil contos de réis, ficando logo previsto que os novos accionistas realizariam 30 % do capital subscripto no acto da inscripção ; 20 % trinta dias depois e 20 % ainda trinta dias depois da segunda entrada, afim de ficar o total de cinco mil acções com os mesmos 70 % realizados dentro do mais breve prazo e equiparadas as entradas da 1ª e 2ª emissões.

Aberta a inscripção por 30 dias, e não havendo outros tomadores, foi subscripto o augmento do capital somente pelo Thesouro do Estado, que realizou pontualmente as entradas, nas condições estabelecidas, no total de Rs. 560;000\$000.

Nova Assembléa geral extraordinaria foi então convocada para 30 de Julho, quando, já preenchidas todas as formalidades na Junta Commercial e no Registro de Hypothecas, exigidas por lei sobre o referido augmento de capital, foi eleito e logo empossado no cargo de gerente o Sr. Olympio Tavares, e, cabendo a nomeação do Secretario ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com o que ficou prescripto nos Estatutos, em officio de 1º de Agosto nomeou S. Exa. o Sr. Godofredo Xavier da Silva Britto, que logo entrou tambem no exercicio das funções que lhe competiam, onde se mantem até agora, sem que tenha havido anteriormente nenhuma alteração na Directoria.

Na mesma Assembléa foi lida e consignada na respectiva acta uma moção de agradecimento e louvor aos dignos Accionistas Coronel João Chrysostomo Galvão e João Juvenal Pedrosa Tinoco, pelo zelo e honestidade com que occuparam até aquelle dia os cargos de Thesoureiro e Secretario.

## COMMISSÃO FISCAL

Em assembléa geral ordinaria de 28 de Fevereiro do anno proximo passado, foram reeleitos os Srs. Dr. Francisco Pinto de Abreu, Commendador José Gervasio de Amorim Garcia e Coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura membros da Comissão Fiscal, os quaes, no exercicio das suas funcções, competentes e imparciaes, impõem-se cada dia á nossa consideração e respeito.

## RELAÇÕES COM O THESOURO DO ESTADO

São as mesmas as nossas relações com o Thesouro do Estado, sem que a reforma do Banco tenha perturbado a cordialidade que existia por parte do Fiscal do Governo, Sr. Coronel Pedro Soares de Araujo, sempre solícito no cumprimento das suas tão arduas attribuições.

A conta de “Emprestimos a Funcionarios”, que elevou-se durante o anno proximo passado a Rs. 299:892\$100, ficou liquidada, pois que o Thesouro do Estado fez em dia os seus pagamentos desde o mez de Novembro. O pequeno débito de Rs. 845\$880 que apresenta esta conta em balanço, vem de saldos que estamos ultimando.

## OPERAÇÕES

Ao contrario do que praticavamos quando só podiamos agir muito restrictamente com o nosso primitivo capital, logo que foi coberto o augmento para Rs. 1000:000\$000 e realizados 70 % ampleamos mais os negocios, principalmente em descontos, dando taxas mais modicas, de maneira que muitas vezes tivemos a satisfação de resolver embaraços em auxilio da praça, acautelando do mesmo modo, e auferindo com mais vantagens, os interessês do Banco e os lucros possiveis. E’ assim que a conta de “Titulos Descontados” que baixara no anno anterior

# BANCO DO NATAL

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1910

Capital.....	1000:000\$000
Capital realizado.....	700:000\$000
Fundo de reserva.....	22:578\$990

## ACTIVO

Accionistas : entradas a realizar.....	300:000\$000
Moveis e utensilios.....	4:867\$510
Objectos de escriptorio.....	1:530\$540
Acções em caução.....	15:000\$000
Titulos descontados.....	471:654\$750
Emprestimos sob penhores.....	7:285\$790
Emprestimo a funcionarios.....	845\$880
Diversas contas.....	204:527\$360
Caixa : em moeda corrente.....	205:723\$529

Rs.....1.211:435\$359

## PASSIVO

Capital.....	1.000:000\$000
Deposito da directoria.....	15:000\$000
Juros suspensos.....	3:272\$340
Conta de depositos.....,	84:291\$739
Conta Corrente do Movimento.....	10:000\$000
Honorarios da directoria.....	2:818\$520
Diversas contas.....	49:281\$770
Dividendos.....	24:192\$000
Fundo de reserva.....	22:578\$990

Rs.....1.211:435\$359

*Olympio Tuvares.*

*Godofredo Britto.*

*Celestino Pimentel, servindo de Contador.*

**Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativa ao primeiro semestre findo em 30 de Junho de 1910**

**CREDITO**

**JUROS E DESCONTOS**

Por juros e descontos.....	10.895\$450	
Menos : juros de depositos e contas correntes.....	1:302\$990	9:592\$460

**COMMISSÕES**

Cobrança de conta de terceiros.....	2:830\$810	
Menos : Commissões a terceiros.....	136\$090	2:694\$720
Juros suspensos.....		117\$430
	Rs.....	12:404\$610

**DEBITO**

**DESPESAS GERAES**

Saldo desta conta.....	3:136\$290	
Honorarios da Directoria.....	926\$820	
Fundo de reserva.....	1:341\$500	
Dividendo n. 8.....	7:000\$000	
S. E. & O.	Rs.....	12:404\$610

Natal, 30 de Junho de 1910.

*Olympio Tavares.*  
*Godofredo Britto.*  
*Celestino Pimentel, servindo de Contador.*

Demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativa ao segundo semestre findo em 31 de Dezembro de 1910

CREDITO

JUROS E DESCONTOS

Por juros e descontos.....	31:854\$820	
Menos : Juros de contas correntes .....	3:449\$010	28:405\$810
	<hr/>	

COMMISSÕES

Cobrança de conta de terceiros.....	5:801\$250	
Menos : commissões a terceiros.....	1:216\$320	4:584\$930
	<hr/>	
Juros suspensos.....		220\$480
	<hr/>	
Rs.....	33:211\$220	

DEBITO

DESPESAS GERAES

Saldo desta conta.....	5:026\$000	
Honorarios da Directoria.....	2:818\$520	
Fundo de reserva.....	366\$700	
Dividendo n. 9.....	25:000\$000	
S. E. & O	Rs.....	33:211\$220

Natal, 31 de Dezembro de 1910.

*Olympio Tavares.*

*Godofredo Britto.*

*Celestino Pimentel, servindo de Contador.*



A Commissão Fiscal do “Banco do Natal, no exercicio de suas attribuições, tendo examinado cuidadosamente a escripturação da sociedade, no quinto anno financeiro, notou regularidade e asseio no respectivo serviço.

Verificou egualmente a exactidão da quantia em deposito, na importancia de Rs. 205:723\$529 e dos titulos em carteira.

Do balanço respectivo verifica-se um lucro, no segundo semestre, de Rs. 33:211\$220, proveniente de :

Juros e descontos.....	28:405\$810
Commissões.....	4:584\$930
Juros suspensos.....	220\$480

ao qual se deu a seguinte applicação :

Saldo da conta de Despesas Geraes..	5:026\$000
Honorario da Directoria .....	2:818\$520
Fundo de reserva.....	366\$700
Dividendo a distribuir .....	25:000\$000

A Commissão considera prospera a situação do Banco, cujo capital realizado, na cifra de 700:000\$000, permittirá o desenvolvimento crescente de suas transações, em beneficio do commercio e industrias. Propõe, dest’arte, a approvação das contas da Directoria.

Natal, 5 de Fevereiro de 1911.

*Francisco Pinto de Abreu.*  
*Joaquim Manoel T. de Moura.*  
*José Gervasio de Amorim Garcia.*

Lista nominal dos Accionistas do Banco do Natal, em 31 de  
Dezembro de 1910.

A

Augusto Tavares de Lyra, Dr.	26	Acções
Augusto Carlos de Vasconcellos Monteiro, Dr.	2	“
Antonio José de Mello e Souza, Dr.	2	“
Aurelio Julio d’Albuquerque Maranhão	5	“
Antonio de Paula Barboza	8	“
Arnaldo Orlando Teixeira de Moura	1	“
Anna Dulce Teixeira de Moura, D.	1	“
Arthur José dos Reis Britto	2	“

B

Bertha Severo d’Albuquerque Maranhão, D.	5	“
Boaventura Dias de Sá	2	“

C

Camillo Flavio d’Albuquerque Maranhão	5	“
Clovis Nilo d’Albuquerque Maranhão	5	“
Companhia Commercio e Navegação	57	“
Carmen Paes Barretto, D.	50	“

E

Ezequiel Wanderley	1	“
Evaristo Leitão	10	“

F

Francisco Heroncio de Mello	5	“
Francisco de Salles Meira e Sá, Dr.	5	“
Francisco Pinto de Abreu, Dr.	53	“
Francisco Solon	6	“
Ferreira Junior & Saraiva	40	“
Felinto Manso	6	“

G

Gastão E. d'Albuquerque Maranhão 5 “

J

João Chrysostomo Galvão 39 “  
 José dos Reis Mello 5 “  
 José Moreira Castello Branco Sobrinho 1 “  
 Justina B. Teixeira de Moura D. 1 “  
 Joaquim Manoel Teixeira de Moura 1 “  
 João Severino Gedeão Delfino 2 “  
 José Gervasio de Amorim Garcia 1 “  
 José Gervasio A. Garcia Junior, Dr. 1 “  
 José Theotonio Freire, Dr. 5 “  
 João Juvenal Pedrosa Tinôco 9 “  
 Joaquim Jose Valentim d'Almeida 10 “

M

Moysés Soares d'Araujo, Dr. 5 “  
 Manoel Onofre Pinheiro 5 “  
 Manoel de Gouveia Varella, Dr. 2 “  
 Manoel Dantas, Dr. 1 “  
 Mario Aurelio de Albuquerque Maranhão 5 “  
 M'iguel Barra 1 “  
 Maria Annunciada dos Reis Britto, D. 3 “  
 Mathilde Paes Barretto, D. 50 “  
 Maria Suzana de Moura Salles, D. 2 “

O

Octavio Severo d'Albuquerque Maranhão 5 “  
 Olympio Tavares 140 “  
 Odilon de Amorim Garcia 3 “

P

Petronilla Maranhão, D. 55 “  
 Pedro Soares de Araujo 5 “

Pedro Soares de Amorim, Dr.	2	“
Pedro Velho d’A. Maranhão Filho	5	“
Paulo Julio d’A. Maranhão	5	“
Paulo da Cruz Teixeira de Moura	1	“
Pedro de Vasconcellos	8	“
Pedrosa Tinôco & C <sup>a</sup>	14	“
	R	
Romualdo Lopes Galvão	40	“
	S	
Sergio Severo d’Albuquerque Maranhão	5	“
Sophia Augusta Tavares de Lyra, D.	4	“
	T	
Thesouro do Estado	4250	“
Theophilo Chrystiano Moreira Brandão	5	“
	V	
Virgilio Bandeira de Mello, Dr.	2	“
	<hr/>	
	5000	

*Olympio Tavares.*

*Godofredo Britto.*

*Celestino Pimentel, servindo de Contador.*

